APP 01008

SITUAÇÕES DIFÍCEIS EM TIMOR
VISTO SOB VÁRIOS ASPECTOS

Entre outros:

a. Aspecto sócio-económico:

Esta situação difícil é consequência da guerra que se vai arrastando há vários anos a esta parte. Esta crise sócio-económica também é causada pela "inundação" de recém-chegados de outras províncias com todo o tipo de objectivos. O povo carece de receitas, muitos géneros alimentícios e vestuário são importados e os preços também são muito altos. A maior parte da população sofre porque lhe falta comida, vestuário e medicamentos e não tem dinheiro para os comprar.

Em suma existe uma crise no aspecto sócio-económicos. Embora tenha havido ajudas e subsídios com vista a combater a situação, a verdade é que as condições de vida em termos materiais ainda não melhoraram. E isto também é devido a muitas ajudas ou subsídios não chegarem às mãos dos necessitados ou ficarem em cima ou ainda pararem pelo caminho.

Aqueles que possuem terreno dedicam-se à agricultura outros à pesca. Mas as receitas nunca chegam

a ser suficientes porque não podem competir com os preços praticados nas lojas ou nos mercados. A única conclusão que daqui podemos tirar é a de que a vida sócio-económica ainda não está estabilizada. E até agora ainda não se vislumbrou nenhuma saída para o problema.

b. Aspecto educacional:

Desde os tempos da colonização portuguesa muitas pessoas não encontraram oportunidades para estudar. O número de analfabetos era muito grande. Contudo agora a situação é impressionante se formos a ver mais de perto, porque o desejo do povo em estudar é muito grande. A dificuldade reside na língua indonésia considerada como a língua do ensino oficial e o currículo da Indonésia também é lá aplicado.

Todos eles têm sede de mais conhecimentos e tudo isto vai levar tempo porque eles estão muito aquém dos conhecimentos e progressos da actualidade.

O problema é da falta de agentes docentes, muitos professores timorenses foram marginalizados e muitos substituídos por professores provenientes de Java e outras ilhas. Embora haja muitos professores vindos

de outras ilhas, o seu número continua a não satisfazer atendendo à grande quantidade de alunos. Mas agora estão a ser construídas inúmeras escolas primárias por todos os lados, até mesmo no interior. Também já existem algumas escolas secundárias inclusive aquelas pertencentes à Organizações católicas. Ensino Superior ainda não existe.

III Reflexão sobre as dificuldades.

Em definitivo, e de acordo com aquilo que por mim foi relatado até agui, torna-se muito difícil posicionar as atitudes face aos problemas existentes na conjuntura actual.

Faço esta afirmação porque a situação da Igreja pode estar em perigo se não for rodeada de muitos cuidados. Porque a Igreja de Timor sente que está sendo pressionada e mesmo ameaçada. Isso também é devido ao facto de a Igreja continuar a duvidar das intenções dos Governos.

Depois do acima foi dito, a melhor posição a tomar é abrir o coração e os ouvidos a fim de com esta abertura confiar e compreender os seus sentimentos. De certeza que nas nossas orações os acompanhamos em todas as suas preocupações. E isto é necessário. Porque O

Bispo, os Padres e outros religiosos de Timor tem poder e autoridade equiparados aos de um Deus pois as suas palavras possuem um grande impacto sobre os cristãos e mesmo sobre o governo.

Apesar de a conjuntura actual em Timor continuar a provocar o cancelamento da saída das notícias que relatam as suas realidades, as vozes dos missionários que até nós chegam cheias de sofrimento, fazem com que nos sintamos que eles também são membros da nossa Igreja e que depositam em Cristo imensa fé.

Por isso mesmo que nós, que nos denominamos de membros da Igreja, devamos unir-nos a eles através de diversas formas de expressão.

O que constitui problema para os nossos irmãos da indonésia são:

- Carência de informação sobre Timor
- Não existem notícias completas nos órgãos de informação como a Kompas, etc.
- São apenas publicadas notícias sobre as visitas dos autoridades e outras sobre o que de bom existe.
- A publicação de atropelos e mesmo reações existentes em Timor acarretam sérios e graves riscos